

RELATÓRIO DE CRÉDITO

26 de novembro de 2025

Scania Banco S.A.

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

Scania Banco S.A.	
Rating de Emissor	AAA.br
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-1.br
Rating de Depósito – Longo Prazo	AAA.br
1ª Série da 1ª Emissão de Letras Financeiras	AAA.br
2ª Série da 1ª Emissão de Letras Financeiras	AAA.br
3ª Série da 1ª Emissão de Letras Financeiras	AAA.br
Perspectiva	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020.

Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Diego Silva
Credit Analyst ML
diego.silva@moodys.com

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

Diego Kashiwakura
Ratings Manager ML
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

	2022	2023	2024	3T25
Indicadores				
Ativos Problemáticos / Carteira Total	--	--	--	8,3%
Índice de Basileia	11,0%	13,3%	11,7%	12,1%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	1,0%	1,2%	0,4%	-0,2%
Índice de Sharpe do ROA	333%	1.047%	223%	97%
R\$ (milhões)				
Ativos Totais	9.507	12.662	16.356	16.221
Lucro Líquido Acumulado	94	147	70	(16)
Captações Totais	8.544	11.295	14.752	14.760
Patrimônio Líquido	816	1.163	1.332	1.356

Nota: Os ativos problemáticos representam as operações em Estágio 3 pela Resolução 4.966.

RESUMO

Os ratings do [Scania Banco S.A.](#) (“Scania Banco” ou “banco”) refletem a combinação do perfil de crédito individual e nossa premissa de uma probabilidade extremamente alta de suporte de sua controladora, a TRATON SE (TRATON), dada a importância estratégica do banco para as vendas do grupo no Brasil, a forte integração operacional e ao histórico de aportes de capital. Atualmente, o Scania Banco é responsável pelo financiamento de 38% dos veículos novos vendidos pela marca no país. A TRATON, com sede em Munique, Alemanha, tem como principal acionista a Volkswagen AG, que detém indiretamente 87,5% das ações e direitos de voto da TRATON, e opera a divisão global de veículos pesados do grupo. No Brasil, o grupo atua através das marcas Volkswagen Truck & Bus e Scania.

O perfil de crédito individual do Scania Banco é caracterizado por sua atuação focada no financiamento de caminhões e ônibus da marca Scania no Brasil. Historicamente, o banco tem apresentado boa qualidade de ativos, embora tenha enfrentado uma deterioração significativa em 2024 e 2025. A piora observada na carteira de crédito comprometeu significativamente a rentabilidade do banco, resultando em prejuízo no primeiro semestre de 2025. Apesar disso, o banco tem mantido índices de capital regulatório em níveis adequados, sustentados por aportes de seus controladores e pela relativa estabilidade da carteira de crédito. A estrutura de captação reflete sua forte ligação com as empresas do grupo, mas esforços têm sido feitos para diversificar seu perfil de *funding*, incluindo o acesso ao mercado de capitais doméstico via emissão de letras financeiras. Além disso, o Scania Banco apresenta um prudente gerenciamento de ativos e passivos, com um alinhamento de prazos entre a carteira de crédito e captações, além de um baixo descasamento de indexadores.

Pontos fortes de crédito

- Parte integral e totalmente alinhada à estratégia da TRATON e às operações da marca Scania no Brasil.
- Gestão prudente de ativos e passivos e estrutura de captação de longo prazo, com fortes vínculos com os acionistas.

Desafios de crédito

- Modelo de negócio *monoline*, que resulta em baixa diversificação de receitas e alta dependência do desempenho de vendas da montadora.
- Retomar os patamares de rentabilidade apresentados anteriormente, com melhora no perfil de crédito de sua carteira que apresentou deterioração nos últimos anos, principalmente as exposições no setor do agronegócio.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings do Scania Banco estão posicionados em AAA.br, patamar mais elevado da nossa escala de rating.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings do Scania Banco podem ser rebaixados se houver uma redução na nossa premissa de nível de suporte ou uma deterioração do perfil financeiro do controlador, conforme incorporado nos ratings. Adicionalmente, um desempenho fraco da marca Scania no Brasil, que comprometa a capacidade do banco de realizar negócios, pode levar a um rebaixamento. Um enfraquecimento na capitalização, seja devido a prejuízos ou a um forte ritmo de crescimento não compensado por novos aportes de capital, também pressionaria negativamente os ratings.

Perfil

O Scania Banco é uma instituição financeira *monoline* orientada ao crédito para financiamento de caminhões e ônibus da marca Scania no Brasil. Fundado em 2009, o banco é responsável pelo financiamento de mais de 38% de todos os veículos pesados comercializados pela Scania Brasil, destacando a importância estratégica de suas capacidades financeiras para facilitar a venda de caminhões e ônibus no país. O Scania Banco financia principalmente veículos pesados novos para consumidores finais via o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e linhas do Finame (Financiamento de Máquinas e Equipamentos), para clientes do atacado, varejo e *corporate*.

O banco tem como acionista único e controlador a Traton Financial Service AB, que, por sua vez, faz parte da TRATON, um dos maiores conglomerados de montadoras de veículos pesados do mundo, que possui como principais marcas Scania, MAN, International e Volkswagen Truck & Bus e vem passando por uma reestruturação global do seu braço financeiro, que culminou na criação da TRATON Financial Services em 2023. No Brasil, o Scania Banco atua exclusivamente no financiamento de veículos novos da marca Scania.

No Brasil, além do Scania Banco, a TRATON conta com o [Banco TRATON Brasil S.A.](#) (“Banco TRATON”, AAA.br estável), que iniciou suas operações em julho de 2025, dedicado ao financiamento de veículos pesados da marca Volkswagen. Até junho de 2025, essa atividade era realizada pelo [Banco Volkswagen S.A.](#) (“Banco Volkswagen”, AAA.br estável), que, desde julho de 2025, deixou de financiar veículos pesados.

Principais considerações de crédito

Setor de veículos pesados em trajetória de recuperação e com perspectivas positivas, apesar da elevação recente da inadimplência

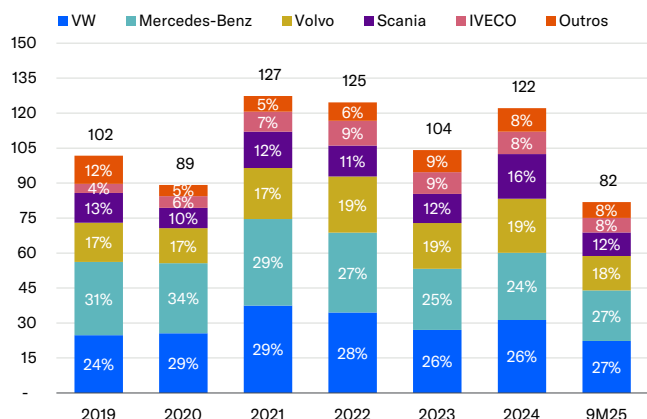
O mercado de veículos pesados no Brasil se beneficia da alta relevância do transporte rodoviário no país e, apesar de ter passado por um período difícil durante a pandemia, já apresenta uma recuperação mais acentuada nas vendas. Na comparação com 2019, as vendas de ônibus já praticamente voltaram ao nível anterior, enquanto as vendas de caminhões estão acima de níveis pré-pandêmicos desde 2021.

O agronegócio foi o principal impulsionador da demanda de caminhões no pós-pandemia, dada a boa performance do setor e as economias percebidas pelos agricultores com a atualização de modelos, fomentando renovações de frota. Porém, a deterioração observada no setor nos últimos 18 meses se refletiu em uma redução nos investimentos realizados na aquisição de caminhões. Como

resultado, os emplacamentos de caminhões nos nove primeiros meses de 2025 apresentaram queda de 7,6% na comparação anual, totalizando 82 mil. A FENABRAVE projeta 114 mil emplacamentos no ano, 7,0% abaixo de 2024.

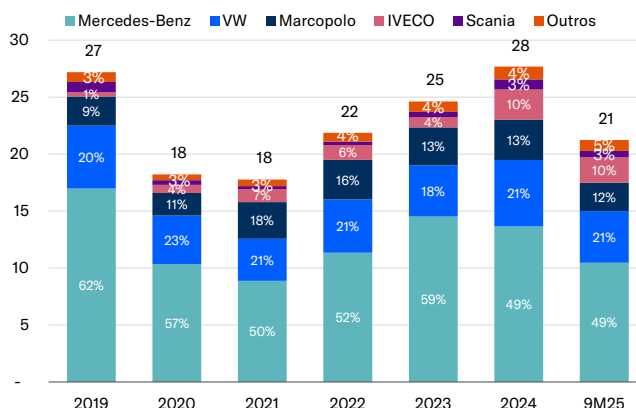
Em relação aos ônibus, o momento é mais positivo, impulsionado por encomendas de programas públicos de mobilidade e renovação de frota escolar. Nos primeiros nove meses de 2025, os emplacamentos de ônibus atingiram 21 mil, 8,2% superior ao mesmo período de 2024. A expectativa da FENABRAVE é de uma expansão de 6,0% para 2025 para 29 mil, maior nível desde 2014.

FIGURA 1 Evolução dos emplacamentos de caminhões (mil unidades) e market share



Fonte: FENABRAVE e Moody's Local Brasil.

FIGURA 2 Evolução dos emplacamentos de ônibus (mil unidades) e market share



Fonte: FENABRAVE e Moody's Local Brasil.

No segmento de financiamento e arrendamento de veículos para pessoas jurídicas, mais associado à aquisição de veículos pesados novos e usados, o saldo total da indústria alcançou R\$ 143,9 bilhões em junho de 2025, 8,4% acima do nível reportado doze meses antes. O crescimento deste setor tem sido mais moderado em comparação ao mercado de pessoa física nos últimos dois anos, refletindo o maior conservadorismo na concessão de crédito, dada a piora vista em inadimplência. Em menor escala, outras linhas de crédito utilizadas para financiamento de veículos pesados são de programas do governo, como o FINAME. A inadimplência em pessoa jurídica vem subindo desde o fim de 2021 e atingiu, em junho de 2025, o maior nível desde 2017, impulsionada pela deterioração do agronegócio.

FIGURA 3 Evolução da inadimplência 90 dias (%) – Financiamento de veículo para pessoa jurídica



Fonte: SGS e Moody's Local Brasil.

Em resumo, apesar dos desafios, o segmento automotivo de veículos pesados apresenta vetores positivos relevantes para o médio prazo, como os expressivos investimentos de marcas globais no mercado brasileiro, reforçando o compromisso com a produção local e a expansão comercial, além do crescimento nas vendas de ônibus, impulsionado por renovação de frota e maior demanda por mobilidade urbana. Esses fatores sustentam uma perspectiva favorável para o setor. Por outro lado, a deterioração recente na qualidade da carteira de financiamento de veículos pode limitar o apetite das instituições financeiras em expandir essas linhas de crédito, exigindo maior rigor na concessão e monitoramento dos riscos.

Deterioração em risco de ativos nos últimos períodos levou à revisão nas políticas de concessão e reduziu o ritmo de crescimento da carteira de crédito

Historicamente, o Scania Banco apresentou uma carteira de crédito de alta qualidade, sustentada por políticas prudentes de concessão, diversificação de devedores e garantias robustas. No entanto, ao longo de 2024 e 2025, observou-se deterioração relevante em sua carteira de crédito, especialmente pela exposição relevante ao agronegócio, impactado pela crise das safras de 2023 e 2024. Apesar da recuperação parcial na safra de 2025, o aumento do custo da dívida tem afetado clientes de menor porte, dependentes de capital de giro. Em resposta, a gestão do banco implementou medidas para conter a piora no risco de ativos, reduzindo a concessão e endurecendo as condições de crédito, incluindo o aumento do valor de entrada e a redução de prazos.

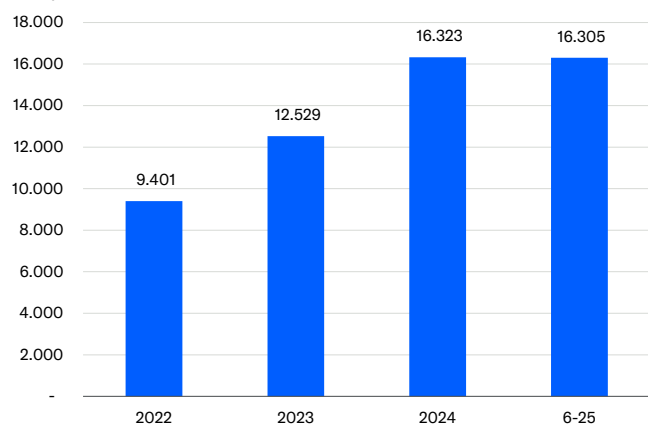
A carteira de crédito do Scania Banco totalizou R\$ 16,3 bilhões em junho de 2025, com crescimento de 11,6% em 12 meses, mas estabilidade frente ao final de 2024, refletindo maior conservadorismo na concessão. A taxa de penetração do banco nas vendas da montadora caiu de mais de 45% para 38%, em linha com a redução do apetite de risco. O principal produto do banco é o CDC, que representa 80,5% do total da carteira, enquanto as operações de FINAME corresponderam por 18,9%.

Em relação à qualidade dos ativos, o Scania Banco historicamente manteve níveis controlados de operações classificadas entre E e H, conforme a Resolução 2.682 do Banco Central. Porém, em 2024, já foi possível notar a piora da qualidade do risco de ativos, com as operações classificadas entre E e H representando 2,6% da carteira total ao final de dezembro de 2024, superior aos 0,8% reportados no final de 2023.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução 4.966 que introduziu o conceito de perda esperada, inspirada no IFRS 9, para a classificação dos ativos financeiros e constituição de PDD. Em junho de 2025, 84,4% da sua carteira estava classificada no estágio 1, representada por operações que não apresentam problema de recuperação de crédito, com provisão de 0,2% sobre o total classificado nesse estágio. A carteira em estágio 2 representou 4,0% da carteira, com uma provisão de 7,2%. Já os ativos problemáticos, considerados pela Moody's Local Brasil como as operações classificadas em estágio 3, totalizaram 8,3%, com uma provisão de 40,9%, nível abaixo dos reportados pelos pares, cujo provisionamento para esta parcela da carteira encontra-se entre 55% e 60%.

FIGURA 4 Após anos de forte expansão, piora em risco de ativos levou a maior conservadorismo na concessão

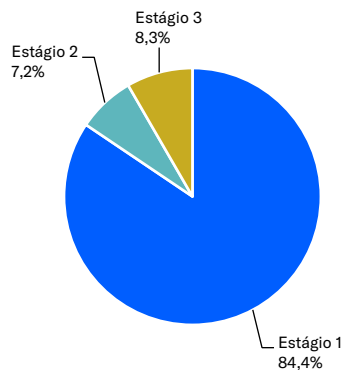
Evolução da carteira de crédito, em R\$ milhões



Fonte: Scania Banco e Moody's Local Brasil.

FIGURA 5 Carteira de crédito com níveis elevados de ativos problemáticos

Exposição das operações de crédito por risco – junho 2025



Fonte: Scania Banco e Moody's Local Brasil, junho 2025.

Aumento das despesas de provisão para devedores duvidosos resultou em prejuízo no primeiro semestre de 2025

O Scania Banco se beneficia da posição de destaque da montadora no mercado brasileiro, sobretudo no segmento de caminhões. Em 2024, a Scania consolidou-se como a segunda maior montadora em número de caminhões pesados novos vendidos, capturando 27,7% do mercado e vendendo mais de 17 mil unidades. No segmento de ônibus, embora sua presença seja mais modesta, a Scania ainda mantém relevância, sendo a quinta maior com uma participação de 4,0% no mercado em 2024, correspondendo a cerca de 900 veículos vendidos. O banco foi responsável pelo financiamento de 38% dos caminhões e ônibus vendidos pela Scania no Brasil, refletindo sua importância estratégica para o grupo no mercado doméstico.

No primeiro semestre de 2025, o resultado de intermediação financeira totalizou R\$ 296,9 milhões, leve crescimento de 4,2% na comparação anual, abaixo da expansão vista na carteira, dadas as margens menores resultantes de mudanças na estrutura de

captação. A margem financeira¹ (NIM) anualizada do banco foi de 4,4% nos primeiros seis meses de 2025, ante 7,7% no mesmo período de 2024. As despesas com provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançaram R\$ 248,2 milhões, um aumento de 45,0% em relação ao ano anterior, refletindo a deterioração acentuada da carteira de crédito. As despesas operacionais somaram R\$ 93,9 milhões, resultando em um prejuízo operacional de R\$ 19,9 milhões, ante R\$ 69,6 milhões de lucro reportado em 2024. Consequentemente, o banco reportou prejuízo líquido de R\$ 16,2 milhões nos seis primeiros meses de 2025, ante um lucro líquido de R\$ 39,4 milhões no ano anterior.

Capital em níveis adequados, apesar do prejuízo no primeiro semestre de 2025, reforçado por aportes do controlador

Ao longo da sua trajetória, o banco tem apresentado níveis adequados de capital, suportados por integralização total de seus resultados e aportes pontuais do controlador, sendo o mais recente de R\$ 100,0 milhões, realizado no segundo semestre de 2024. Desde o vencimento das letras financeiras subordinadas elegíveis a capital nível 2 no segundo semestre de 2023, sua estrutura de capital conta exclusivamente com capital nível 1.

Em junho de 2025, o Scania Banco reportou um índice de Basileia de 12,1%, praticamente estável na comparação anual, apesar do prejuízo líquido no primeiro semestre de 2025. Além da injeção de capital, os resultados gerados pela Scania Administradora de Consórcios Ltda. (Scania Consórcios), que faz parte do Conglomerado Prudencial Scania, ajudaram a compensar o prejuízo apresentado pelo banco. A Scania Consórcios tem gerado em torno de R\$ 80 milhões de lucro líquido nos últimos anos. A entrada em vigor da Resolução 4.966 em janeiro de 2025, teve um leve impacto positivo no capital do banco, no valor de R\$ 40,1 milhões, representando 3,0% do patrimônio líquido de dezembro de 2024.

Estrutura de captação ainda concentrada em partes relacionadas, mas com avanço gradual na diversificação via letras financeiras

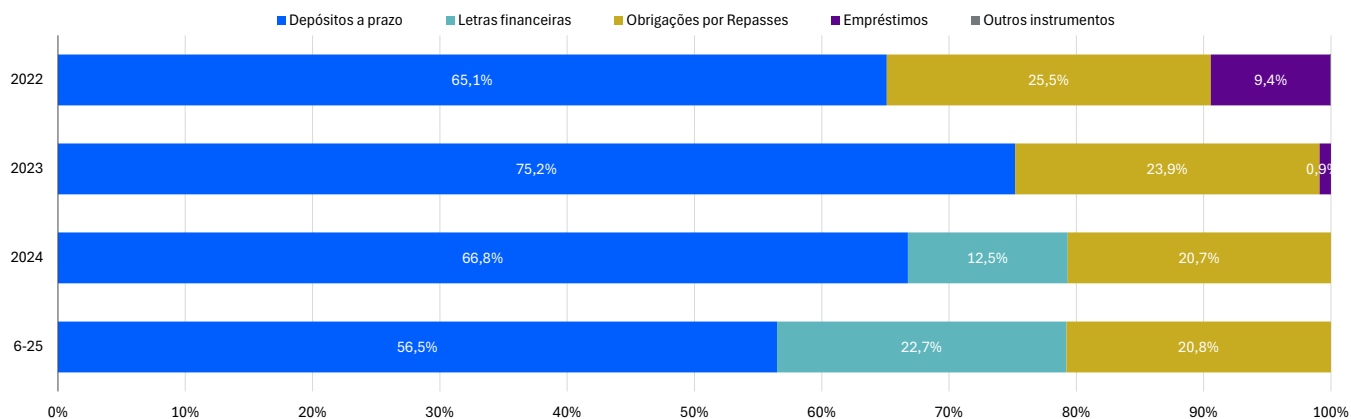
O Scania Banco tem avançado na diversificação de suas fontes de *funding*, gradualmente reduzindo sua dependência de empresas do Grupo Scania. Em junho de 2025, do total de captação, cerca de 56% foram tomados com as empresas do grupo, via depósitos a prazo, consideravelmente abaixo do nível de doze meses antes, quando 75% da captação era com partes relacionadas. Nos últimos doze meses, o banco passou a utilizar letras financeiras para ampliar sua base de *funding*, refletindo uma estratégia mais robusta voltada à sustentação do crescimento com maior diversificação. As captações totais do Scania Banco somaram R\$ 14,8 bilhões ao final de junho de 2025, um crescimento de 11,0% em doze meses.

Os depósitos a prazo do banco seguem como principal fonte de captação, R\$ 8,3 bilhões em junho de 2025 ou 56,5% do *funding* total, instrumentos de longo prazo e majoritariamente pré-fixados, características alinhadas com o perfil da sua carteira de crédito. Em seguida aparecem as letras financeiras, com R\$ 3,4 bilhões, cerca de 22,7% da captação total. Nos últimos 12 meses, o banco realizou três emissões de letras financeiras com vencimentos entre dois e quatro anos, sendo 79% do montante captado atrelado ao CDI e 21% pré-fixado.

Além destes dois instrumentos, a parcela remanescente de 20,8% do *funding* refere-se a repasses de recursos para operações de Finame do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mais presente com grandes clientes. Esta linha já foi a principal fonte de captação do banco até 2018, mas com a retração apresentada pelo ente público nos anos subsequentes, o produto perdeu relevância no mix de *funding* do Scania Banco.

¹ No cálculo da margem financeira utilizamos a divisão das receitas de intermediação financeiras líquidas do custo de captação pelos ativos sensíveis ao spread (caixa e disponibilidades, carteiras de títulos e valores mobiliários e carteira de crédito) médio do período.

FIGURA 6 Evolução da estrutura de captação



Fonte: Scania e Moody's Local Brasil.

O Scania Banco tem mantido uma posição de ativos líquidos baixa, com média de 1,0% sobre os ativos tangíveis desde 2018, em linha com bancos de nicho com foco em financiamentos de veículos. Os ativos líquidos são compostos majoritariamente por aplicações interfinanceiras de liquidez.

Como mitigantes, o banco tem apresentado *asset liability management* adequado, com casamento de prazos e indexadores entre ativos e passivos. A migração para o segmento S3 do Bacen fortaleceu sua gestão de liquidez, com a implementação de políticas e ferramentas de gerenciamento mais sofisticadas, bem como a realização de testes de estresse adicionais, requeridas aos bancos deste segmento. Adicionalmente, o banco conta com linhas de crédito pré-aprovadas com instituições locais e internacionais, além de poder recorrer à sua controladora em cenários adversos.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

Embora os bancos geralmente possuam uma baixa exposição a riscos ambientais, alguns podem apresentar um maior risco proveniente de empréstimos concentrados em determinados setores, em operações em áreas propensas a desastres ou com maior risco ambiental. Esse é o caso do Scania Banco, devido à sua forte ligação com o setor de transporte individual que na nossa avaliação geral possui uma alta exposição a risco ambiental pelo elevado consumo de combustível fóssil. Adicionalmente, esperamos que o Bacen promova os padrões para toda a indústria financeira, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo benchmarks quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do Scania Banco a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, a mudança das preferências dos clientes em relação ao banco digital está aumentando os custos da tecnologia da informação, enquanto a entrada de concorrentes digitais não bancários está afetando a receita do setor. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do Scania Banco no momento.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do Scania Banco, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato do setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que os bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Portanto, a governança corporativa do Scania Banco continua sendo uma consideração chave de crédito e continua a ser um assunto de nosso monitoramento contínuo.

Avaliação de Suporte

Suporte de Afiliada

Os ratings do Scania Banco incorporam uma probabilidade muito alta de suporte ao Scania Banco de seu controlador, a TRATON.

Suporte de Governo

Os ratings do Scania Banco não incorporam suporte governamental, dada sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/Jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEZ, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca (Moody's Ratings) também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e *Avaliações Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um 'rating de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Rating de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Rating de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.